

Relatório e Contas

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CELEIRÓS, AVELEDA E VIMEIRO



ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
CARATERIZAÇÃO DA ENTIDADE	6
I – IDENTIFICAÇÃO	6
II – DADOS GEOGRÁFICOS	6
III – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	7
IV – IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS	7
ÓRGÃO EXECUTIVO	7
ÓRGÃO DELIBERATIVO	8
V – DESCRIMINAÇÃO DAS TAREFAS E FUNÇÕES DESEMPENHADAS	9
VI – SERVIÇOS DISPONÍVEIS	9
VII – MAPA DE PESSOAL	10
ANÁLISE ORÇAMENTAL DA DESPESA	12
ANÁLISE ORÇAMENTAL DA RECEITA	17
ANÁLISE DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL	21
EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	22

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - ANÁLISE ÀS DESPESAS CORRENTES	13
GRÁFICO 2 - ANÁLISE ÀS DESPESAS DE CAPITAL	13
GRÁFICO 3 - ANÁLISE ÀS DESPESAS PAGAS	14
GRÁFICO 4 - ANÁLISE ÀS DOTAÇÕES CORRIGIDAS FACE AS DESPESAS PAGAS	16
GRÁFICO 5 - ANÁLISE ÀS RECEITAS PRÓPRIAS	18
GRÁFICO 6 - RECEITAS COBRADAS LÍQUIDAS	19
GRÁFICO 7 - GRÁFICO 4 - ANÁLISE ÀS PREVISÕES CORRIGIDAS FACE AO VOLUME DE RECEITAS	20
GRÁFICO 8 - RELAÇÃO DAS RECEITAS COBRADAS E DAS DESPESAS PAGAS	21
GRÁFICO 9 - COMPARAÇÃO DOS INVESTIMENTOS PREVISTOS FACE AOS REALIZADOS NA TOTALIDADE DOS INVESTIMENTOS	23
GRÁFICO 10 - ANÁLISE INVESTIMENTO PREVISTO/REALIZADO POR PROJETO	24

ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1 - RESUMO DO MAPA DE CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA	12
TABELA 2 - ANÁLISE À DESPESA CORRENTE	15
TABELA 3 - ANÁLISE À DESPESA DE CAPITAL	15
TABELA 4 - ANÁLISE À DESPESA TOTAL	15
TABELA 5 - RESUMO DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA	17
TABELA 6 - RECEITAS PRÓPRIAS.....	18
TABELA 7 - ANÁLISE À RECEITA CORRENTE	19
TABELA 8 - ANÁLISE ÀS RECITAS DE CAPITAL.....	20
TABELA 9 - ANÁLISE À RECEITA COM O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	20
TABELA 10 - OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS.....	21
TABELA 11 - RESUMO DA EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO	22

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

ILUSTRAÇÃO 1 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ÓRGÃO EXECUTIVO	7
---	---

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Mapas apresentados	4
Quadro 2 - Composição do Órgão Executivo	7
Quadro 3 - Composição do Órgão Deliberativo	8
Quadro 4 - Mapa de Pessoal.....	11

NOTA INTRODUTÓRIA

No cumprimento do estabelecido no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de Setembro, que aprovou o SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística para as Autarquias Locais) apresentam-se os documentos de prestação de contas relativos ao período entre 01 de Janeiro de 2022 e 31 de Dezembro de 2022.

O presente Relatório de Contas e Documentos de Prestação de Contas relativo ao ano económico de 2022 serão submetidos à apreciação do Órgão Executivo e do Órgão Deliberativo, nos termos do disposto nos artigos 16.º, n.º 1, alínea e) e alínea b), do n.º 1 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.

A prestação de contas, não obstante a boa-fé que deve sustentar a sua elaboração, é um conjunto de documentos que procuram na experiência vivida, demonstrar a execução orçamental e financeira de um ciclo temporal, geralmente coincidente com o ano civil.

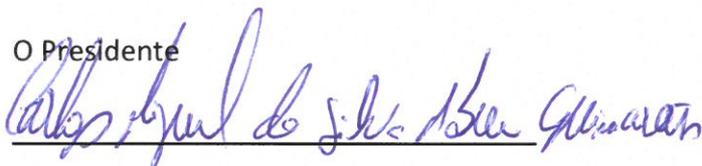
No que respeita à sua estrutura, e conforme determina a lei, foi elaborada em obediência aos princípios da clareza, exactidão e simplicidade, de forma a possibilitar a sua análise, tanto na vertente económica, como na vertente financeira, espelhando a eficiência na utilização dos meios afetos à persecução das atividades desenvolvidas pela entidade e a eficácia na realização dos objetivos inicialmente aprovados, guiados pela ação política, tendo sempre presente os superiores interesses coletivos da população da Freguesia.

Os documentos de prestação de contas foram elaborados de acordo com a Instrução n.º 1/2019 – publicado no Diário de República, II Série n.º 46 de 06 de Março.

MAPAS APRESENTADOS	
Fluxos de Caixa	Demonstração de Desempenho Orçamental
Resumo Diário de Tesouraria	
Demonstração de Execução Orçamental da Despesa	Alterações Orçamentais da Despesa
Demonstração de Execução Orçamental da Receita	Alterações Orçamentais da Receita
Execução do Plano Plurianual de Investimentos	Situação Financeira
Transferências e Subsídios Recebidos	Transferências e Subsídios Concedidos

Quadro 1 - Mapas apresentados

O Presidente



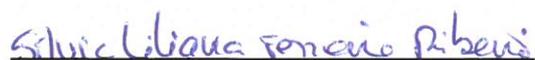
(Carlos Miguel da Silva Abreu Guimarães)

O Secretário



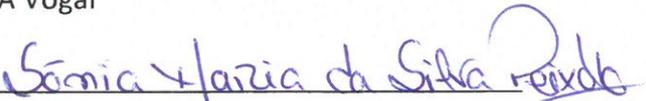
(Vitor Manuel de Oliveira Brito)

A Tesoureira



(Silvia Liliana Ferreira Ribeiro)

A Vogal



(*Sónia Maria da Silva Peixoto*)

O Vogal



(*Manuel Jorge Fernandes da Costa*)

CARATERIZAÇÃO DA ENTIDADE

I – IDENTIFICAÇÃO

Designação: União das Freguesias de Celeirós, Aveleda e Vimieiro

NIF: 510 835 953

Endereço (Sede): Av. de Covedêlo n.57, 4705-401

Concelho: Braga

Distrito: Braga

Telefone: 253 673 209

E-mail: freguesia@celeirosaveledavimieiro.pt

Regime Financeiro: Simplificado - Micro-entidade SNC-AP

A Junta de Freguesia de Celeirós, Aveleda e Vimieiro desenvolve Atividades no âmbito da lei, vista a prossecução dos interesses próprios da população residente na respetiva circunscrição administrativa.

II – DADOS GEOGRÁFICOS

A Junta de Freguesia de Celeirós, Aveleda e Vimieiro, possui uma área de 7,56 km², com aproximadamente 6672 habitantes (2021). A sua densidade populacional é 882,54 hab/km² (2021).

III – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

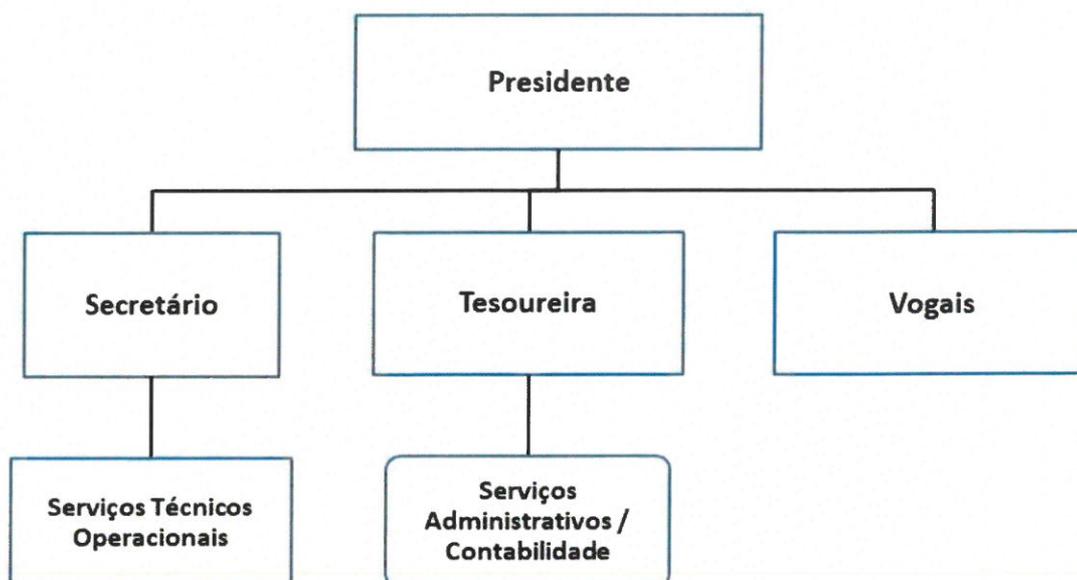


Ilustração 1 - Estrutura Organizacional Órgão Executivo

IV – IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

ÓRGÃO EXECUTIVO

A composição do órgão executivo da junta, responsável pelo exercício de 2022, é a representada na seguinte tabela.

TITULAR	CARGO
Carlos Miguel da Silva Abreu Guimarães	Presidente
Vitor Manuel de Oliveira Brito	Secretário
Silvia Liliana Ferreira Ribeiro	Tesoureira
Sónia Maria da Silva Peixoto	Vogal
Manuel Jorge Fernandes da Costa	Vogal

Quadro 2 - Composição do Órgão Executivo

De acordo com o disposto no artigo 16º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, é da competência da Junta de Freguesia de Celeirós, Aveleda e Vimeiro, entre outras:

- Elaborar e manter actualizado o cadastro dos bens móveis e imóveis;

- Elaborar e submeter a aprovação da assembleia de freguesia ou do plenário de cidadãos eleitores as opções do plano e a proposta do orçamento;
- Elaborar e submeter a aprovação da assembleia de freguesia ou do plenário de cidadãos eleitores as revisões às opções do plano e ao orçamento;
- Executar as opções do plano e orçamento, bem como aprovar as suas alterações;
- Elaborar e aprovar a norma de controlo interno, quando aplicável nos termos da lei, bem como o inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respectiva avaliação e ainda os documentos de prestação de contas, a submeter à apreciação do órgão deliberativo;
- Remeter ao Tribunal de Contas, nos termos da lei, as contas da freguesia.

ÓRGÃO DELIBERATIVO

O órgão deliberativo da freguesia, constitui a Assembleia de Freguesia, apresentando a Mesa da Assembleia a seguinte composição:

TITULAR	CARGO
Fábio Emanuel Campos Rodrigues	Presidente
Helena Maria Ferreira de Araújo	1º Secretário/a
Ana Rita Ferreira Machado	2º Secretário/a

Quadro 3 - Composição do Órgão Deliberativo

Compete à Assembleia de Freguesia, nomeadamente:

- Acompanhar e fiscalizar a actividade da freguesia, sem prejuízo do exercício normal da competência desta;
- Apreciar, em cada uma das sessões ordinárias, uma informação escrita do presidente da junta acerca da actividade por si ou pela junta exercida, no âmbito da competência própria ou delegada, bem como da situação financeira da freguesia;
- Aprovar as opções do plano, a proposta de orçamento e as suas revisões;
- Apreciar o inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respectiva avaliação, bem como apreciar e votar os documentos de prestação de contas;

- Aprovar, nos termos da lei, os quadros de pessoal dos diferentes serviços da freguesia;
- Estabelecer as normas gerais de administração do património da freguesia ou sob sua jurisdição.

V – DESCRIMINAÇÃO DAS TAREFAS E FUNÇÕES DESEMPENHADAS

Presidente | Tarefas que executa:

- Urbanismo e infraestruturas.

Secretário/a | Tarefas que executa:

- Ação Social, Saúde e Cidadania.

Tesoureiro/a | Tarefas que executa:

- Juventude e associativismo.

1º Vogal | Tarefas que executa:

- Educação e cultura.

2º Vogal | Tarefas que executa:

- Ambiente e lazer.

VI – SERVIÇOS DISPONÍVEIS

No uso das suas competências, a Junta de Freguesia de Celeirós, Aveleda e Vimeiro emite documentos para diversas finalidades, nomeadamente:

- Declarações (Várias)
- Atestados de Residência
- Certidões (Várias)
- Provas de Vida
- Confirmações de Agregado Familiar
- Termos de Justificação Administrativa
- Termo de Identidade
- Atestados de eleitor

- Recenseamento Eleitoral
- Licenciamento de Canídeos e Gatídeos
- Autenticação de Fotocópias
- Certidão de Documentos
- Gestão do Pavilhão Gimnodesportivo

VII – MAPA DE PESSOAL

Mapa de Pessoal União das Freguesias de Celeirós, Aveleda e Vimieiro - Artigo 29.º do anexo à Lei nº 35/2014, de 20/06

Carreira/ Categoria	Área Funcional	Área de formação académica e/ou profissional	Funções	Competências	Postos de Trabalho em Funções Públicas			
					Trabalhadores em exercício de funções		Vagos	
					Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Contrato de trabalho a termo resolutivo incerto	Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Contrato de trabalho a termo resolutivo incerto
Assistente técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade ou de curso que lhe seja equiparado	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, aprovisionamento e economato e atendimento ao cliente.	1				
Assistente Técnico	Educação e Infância	12.º ano de escolaridade ou de curso que lhe seja equiparado	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comum e instrumentais da respetiva unidade orgânica, designadamente, acompanhamento das crianças, inclusive com necessidades educativas especiais (NEE), nas atividades dos Jardim-de-infância (JI) e durante as refeições; assegurar a dinamização das atividades da componente de apoio à família nos JI's e 1.º Ciclo Ensino Básico (CEB).	1				
Assistente Operacional	Administrativa	Escolaridade obrigatória	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, registo, receção e entrega de expediente, transmissão de informações verbais ou telefónicas.	1		1		
	Espaços Verdes e Gestão de Infraestruturas	Escolaridade obrigatória	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de condução, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente condução e manutenção de viatura bem como outras pequenas tarefas associadas às competências desenvolvidas na unidade orgânica onde está insendo.	2				
	Educação e Infância	Escolaridade obrigatória	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, executando tarefas indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, designadamente, apoio às crianças, inclusive com NEE, no decorrer das atividades dos Jardim-de-infância e durante as refeições; limpeza e arrumação das instalações educativas.	12	3			
TOTAL					17	3	1	0

Mapa Resumo dos postos de trabalho por cargo/carreira/categoria			
Carreira/ Categoria	Número de postos de trabalho ocupados CTFP tempo indeterminado	Número de postos de trabalho ocupados CTFP a termo resolutivo incerto	Número de postos de trabalho a recrutar CTFP tempo indeterminado
Assistente técnico	2	0	0
Assistente operacional	15	3	1

Quadro 4 - Mapa de Pessoal

ANÁLISE ORÇAMENTAL DA DESPESA

Agrupamentos	Euros		Valores Relativos		Grau de Execução
	Dotações Corrigidas	Despesas pagas	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	
01-Despesas com o pessoal	347 909,30 €	330 371,69 €	26,49%	36,79%	94,96%
02-Aquisição de bens e serviços	388 945,90 €	358 740,02 €	29,61%	39,95%	92,23%
03-Juros e outros encargos	- €	- €	-----	-----	-----
04-Transferências correntes	27 392,69 €	25 440,00 €	2,09%	2,83%	92,87%
05-Subsídios	- €	- €	-----	-----	-----
06-Outras despesas correntes	10 220,00 €	9 595,76 €	0,78%	1,07%	93,89%
07-Aquisição de bens de capital	539 061,33 €	173 858,76 €	41,04%	19,36%	32,25%
08-Transferências de capital	- €	- €	-----	-----	-----
09-Activos financeiros	- €	- €	-----	-----	-----
10-Passivos financeiros	- €	- €	-----	-----	-----
11-Outras despesas de capital	- €	- €	-----	-----	-----
Totais	1 313 529,22 €	898 006,23 €	100,00%	100,00%	68,37%

Tabela 1 - Resumo do Mapa de Controlo Orçamental da Despesa

No que respeita à afetação das despesas pelos diferentes agrupamentos, a União das Freguesias de CELEIRÓS, AVELEDA E VIMEIRO realizou no período alvo de análise despesas em todos os agrupamentos de despesas que havia previsto. Como se pode verificar pelo mapa acima apresentado, o agrupamento de despesas com um maior grau de execução orçamental é o “01 – Despesas com o pessoal” com um grau de execução de 94,96%.

O agrupamento com o maior peso nas despesas pagas foi o “02 – Aquisição de bens e serviços”, representando 39,95% das despesas realizadas em 2022.

Analisando o gráfico 1, o agrupamento “01 – Despesas com o pessoal” apresenta-se com um peso de 45,62% das despesas correntes realizadas.

Nos restantes agrupamentos de despesa, o “02 – Aquisição de bens e serviços” representa 49,54% das despesas correntes realizadas, e o “04 – Transferências correntes” representa 3,51% das despesas correntes realizadas.

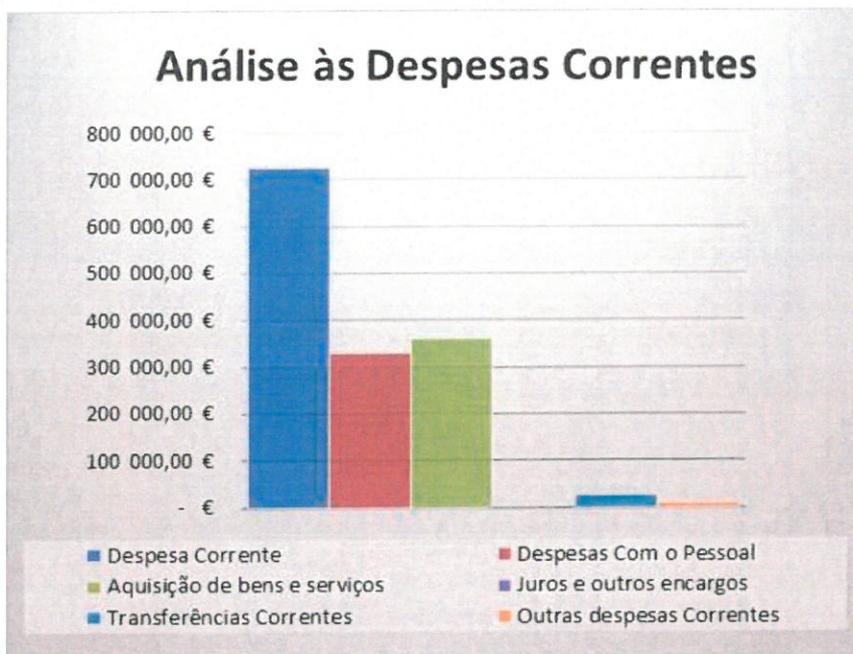


Gráfico 1 - Análise às Despesas Correntes

Analisando o gráfico seguinte, o agrupamento “07 – Aquisição de bens de capital” apresenta-se com um peso de 100% das despesas de capital realizadas.

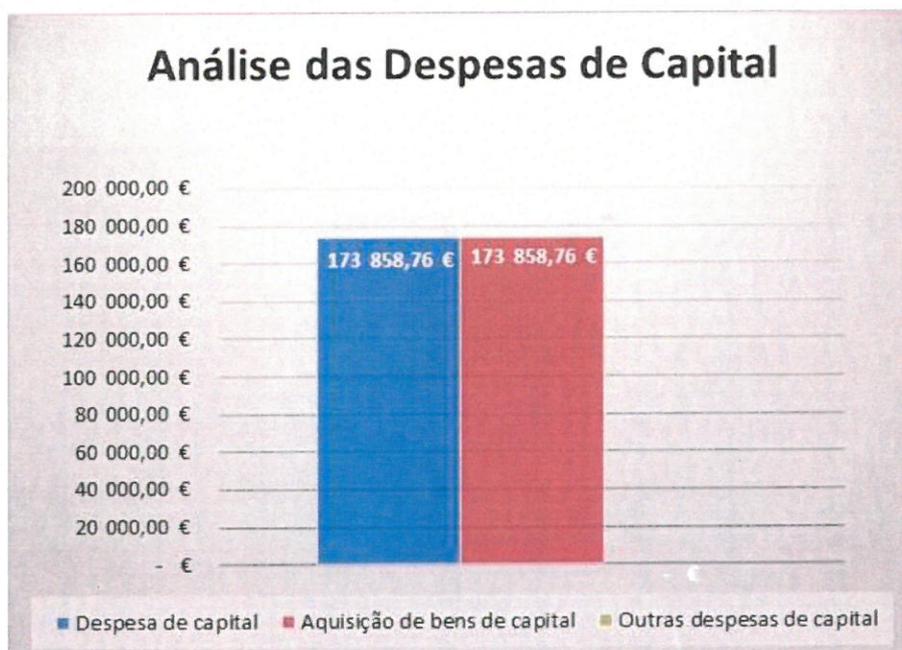


Gráfico 2 - Análise às Despesas de Capital

A União das Freguesias de CELEIRÓS, AVELEDA E VIMEIRO previu um orçamento de despesa de **1.313.529,22€**, dos quais já realizou **898.006,23€**. Na análise ao grau de execução orçamental é possível verificar que a União das Freguesias de CELEIRÓS, AVELEDA E VIMEIRO atingiu um volume de despesa de **68,37%** do total das despesas previstas. No que diz respeito ao grau de execução por agrupamento, estes situam-se todos entre os 32,25% e 94,96%.

Os pagamentos representam cerca de 68,37% das despesas previstas para o período em análise.

Existem, no final do período em análise, compromissos a transitar no montante de 0,00€ e obrigações a pagar de 225.110,50€. No gráfico seguinte é possível analisar a distribuição da despesa pelos diferentes agrupamentos da respetiva classificação económica, onde é possível constatar que o agrupamento em que a autarquia teve mais despesa paga foi o “02 – Aquisição de bens e serviços”.

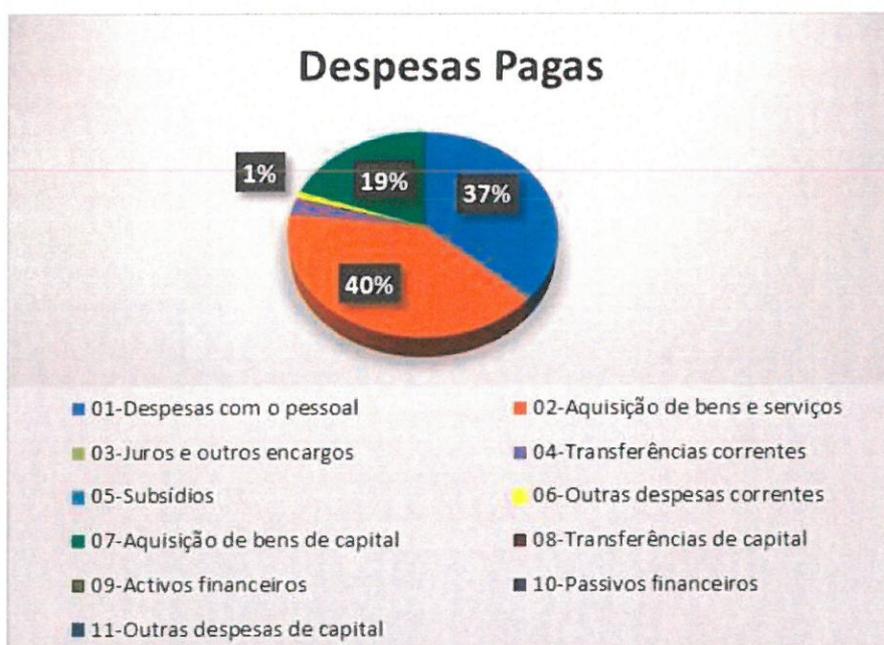


Gráfico 3 - Análise às Despesas Pagas

Através do quadro resumo que a seguir se apresenta é possível verificar que a autarquia previu um orçamento de despesa corrente de **774.467,89€**, dos quais executou até então **724.147,47€** traduzindo-se num grau de execução orçamental das despesas correntes de **93,50%**.

Despesa Corrente Prevista	774 467,89 € a
Despesa Corrente Executada	724 147,47 € b
Diferença	50 320,42 € a-b
Grau de Execução Orçamental	93,50% b/a

Tabela 2 - Análise à Despesa Corrente

No que respeita às despesas de capital, verifica-se que foram previstos **539.061,33€**, dos quais executou até então **173.858,76€** traduzindo-se num grau de execução orçamental das despesas correntes de **32,25%**.

Despesa Capital Prevista	539 061,33 € a
Despesa Capital Executada	173 858,76 € b
Diferença	365 202,57 € a-b
Grau de Execução Orçamental	32,25% b/a

Tabela 3 - Análise à Despesa de Capital

Na totalidade, a União das Freguesias de CELEIRÓS, AVELEDA E VIMEIRO dotou para o ano de 2022 um total de **1.313.529,22€**, dos quais executou **898.006,23€**, traduzindo-se assim num grau de execução orçamental das despesas de **68,37%**.

Total Despesa Prevista	1 313 529,22 € a
Total Despesa Executada	898 006,23 € b
Diferença	415 522,99 € a-b
Grau de Execução Orçamental	68,37% b/a

Tabela 4 - Análise à Despesa Total

Através do gráfico 4 verifica-se mais uma vez que o agrupamento “02 – Aquisição de bens e serviços” é aquele em que foram despendidos os maiores montantes.

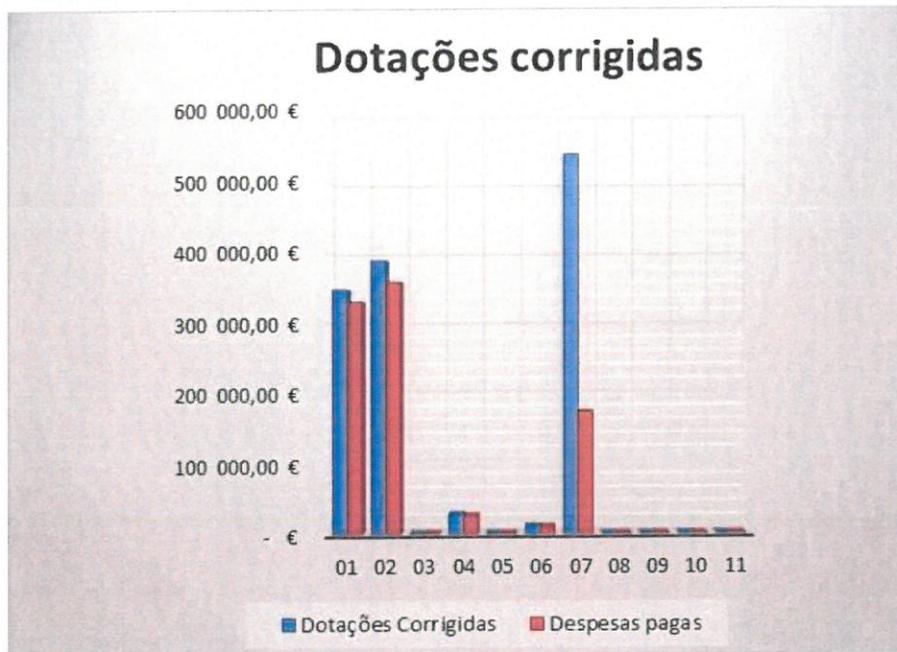


Gráfico 4 - Análise às Dotações Corrigidas face as Despesas Pagas

ANÁLISE ORÇAMENTAL DA RECEITA

Capítulos	Euros		Valores Relativos		Grau de Execução
	Previsões Corrigidas	Receita Cob. Líquida	Previsões Corrigidas	Receita Cob. Líquida	
01-Impostos directos	9 170,00 €	9 587,77 €	0,70%	1,04%	104,56%
02-Impostos indirectos	- €	- €	-----	-----	-----
03-"Não aplicável às autarquias locais"	- €	- €	-----	-----	-----
04-Taxas, multas e outras penalidades	2 500,00 €	2 969,31 €	0,19%	0,32%	118,77%
05-Rendimentos da propriedade	- €	- €	-----	-----	-----
06-Transferências correntes	507 112,05 €	493 448,77 €	38,61%	53,62%	97,31%
07-Venda de bens e serviços corre	165 230,00 €	150 315,25 €	12,58%	16,33%	90,97%
08-Outras receitas correntes	600,00 €	1 801,32 €	0,05%	0,20%	300,22%
09-Venda de bens de investimento	- €	- €	-----	-----	-----
10-Transferências de Capital	574 898,13 €	208 063,10 €	43,77%	22,61%	36,19%
11-Activos Financeiros	- €	- €	-----	-----	-----
12-Passivos Financeiros	- €	- €	-----	-----	-----
13-Outras Receitas de Capital	- €	- €	-----	-----	-----
14-"Não aplicável às autarquias locais"	- €	- €	-----	-----	-----
15-Reposições não Abatidas nos Pagamentos	- €	- €	-----	-----	-----
16-Saldo da Gerência Anterior	54 019,04 €	54 019,04 €	4,11%	5,87%	100,00%
Totais	1 313 529,22 €	920 204,56 €	100,00%	100,00%	70,06%

Tabela 5 - Resumo do Controlo Orçamental da Receita

No que respeita à afetação das receitas pelos diferentes capítulos é possível constatar que a União das Freguesias de CELEIRÓS, AVELEDA E VIMEIRO arrecadou no período alvo de análise receita em todos os capítulos que havia previsto no início do ano até à presente data. O capítulo "06 - Transferências correntes" foi aquele em que a autarquia arrecadou a quantia mais elevada, quantia essa justificada pelo montantes recebidos do fundo de financiamento de freguesias.

O grau de execução das receitas situa-se entre 36,19% e 300,22%, sendo este valor associado ao capítulo 08 – Outras receitas correntes.

Através dos gráficos seguintes podemos verificar que o capítulo “06 – Transferências correntes” representa um peso de 53,62% no total das receitas arrecadadas.

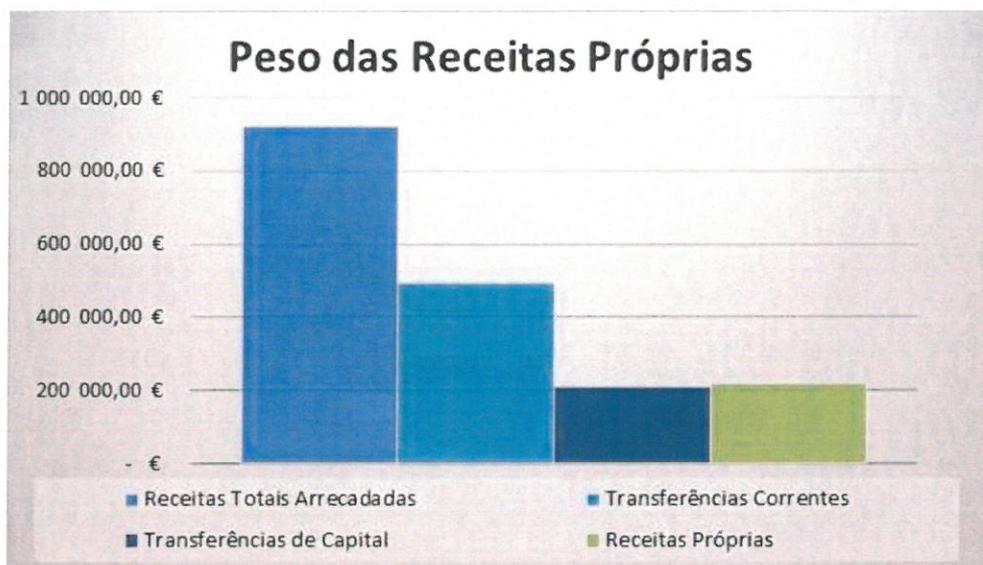


Gráfico 5 - Análise às receitas próprias

A União das Freguesias de CELEIRÓS, AVELEDA E VIMEIRO previu um orçamento de receita de **1.313.529,22€** dos quais arrecadou **920.204,56€** que se distribuem principalmente pelos capítulos acima mencionados. O grau de execução orçamental das receitas situa-se nos **70,06%**.

Do total de receitas arrecadadas acima indicado, **218.692,69€** corresponde a receitas próprias, ou seja, o peso das receitas próprias sobre a totalidade da receita arrecadada é de **23,77%**. A União das Freguesias de CELEIRÓS, AVELEDA E VIMEIRO evidencia cerca de **76,23%** de dependência de receitas provenientes de transferências, o que vai de encontro à tendência da generalidade das freguesias. A União das Freguesias de CELEIRÓS, AVELEDA E VIMEIRO está totalmente dependente de receitas provenientes de transferências da Administração Autárquica e Administração Central, como podemos analisar através da tabela seguinte:

Total Receita Arrecadada	920 204,56 € a
Total Receitas Próprias	218 692,69 € b
Peso das Receitas Próprias	23,77% b/a

Tabela 6 - Receitas próprias

No gráfico seguinte é possível verificar o volume de receitas executadas até à data. Assim sendo, mais uma vez se constata que o capítulo “06-Transferências correntes” foi aquele em que a autarquia arrecadou maior volume de receitas.

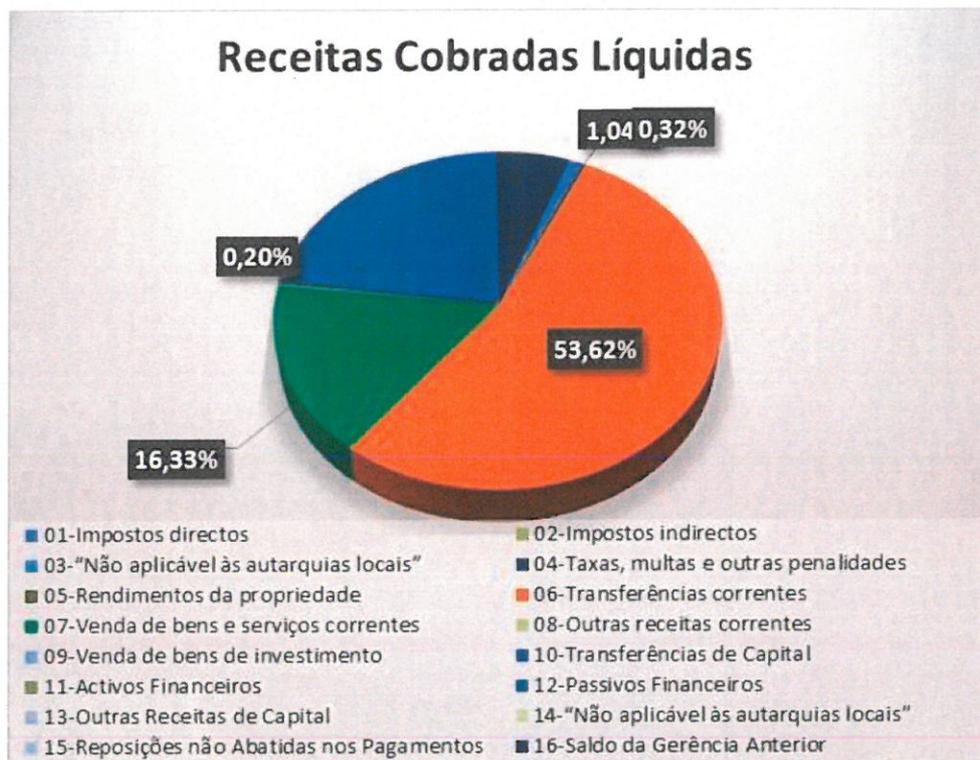


Gráfico 6 - Receitas Cobradas Líquidas

Através do quadro seguinte constata-se que a autarquia previu arrecadar receitas correntes no valor de **684.612,05€**, tendo sido arrecadados **658.122,42€**, que se traduz num grau de execução orçamental das receitas correntes de **96,13%**.

Receita Corrente Prevista	684 612,05 € a
Receita Corrente Arrecadada	658 122,42 € b
Diferença	26 489,63 € a-b
Grau de Execução Orçamental	96,13% b/a

Tabela 7 - Análise à Receita Corrente

No que diz respeito às receitas de capital verifica-se que a autarquia previu arrecadar receitas de capital no valor de **574.898,13€**, tendo sido arrecadado o montante de **208.063,10€**.

Receita Capital Prevista	574 898,13 € a
Receita Capital Arrecadada	208 063,10 € b
Diferença	366 835,03 € a-b
Grau de Execução Orçamental	36,19% b/a

Tabela 8 - Análise Às Recitas de Capital

Assim, no conjunto das receitas, verifica-se que foi previsto arrecadar o montante de **1.313.529,22€** dos quais foram arrecadados **920.204,56€**, o que se traduz num grau de execução orçamental de **70,06%**.

Receita Prevista Total com SGA	1 313 529,22 € a
Total Receita Arrecadada	920 204,56 € b
Diferença	393 324,66 € a-b
Grau de Execução Orçamental	70,06% b/a

Tabela 9 - Análise à receita com o Saldo da Gerência Anterior

No gráfico seguinte constata-se que o capítulo “06-Transferências correntes” foi aquele em que a autarquia arrecadou um maior volume de receitas.

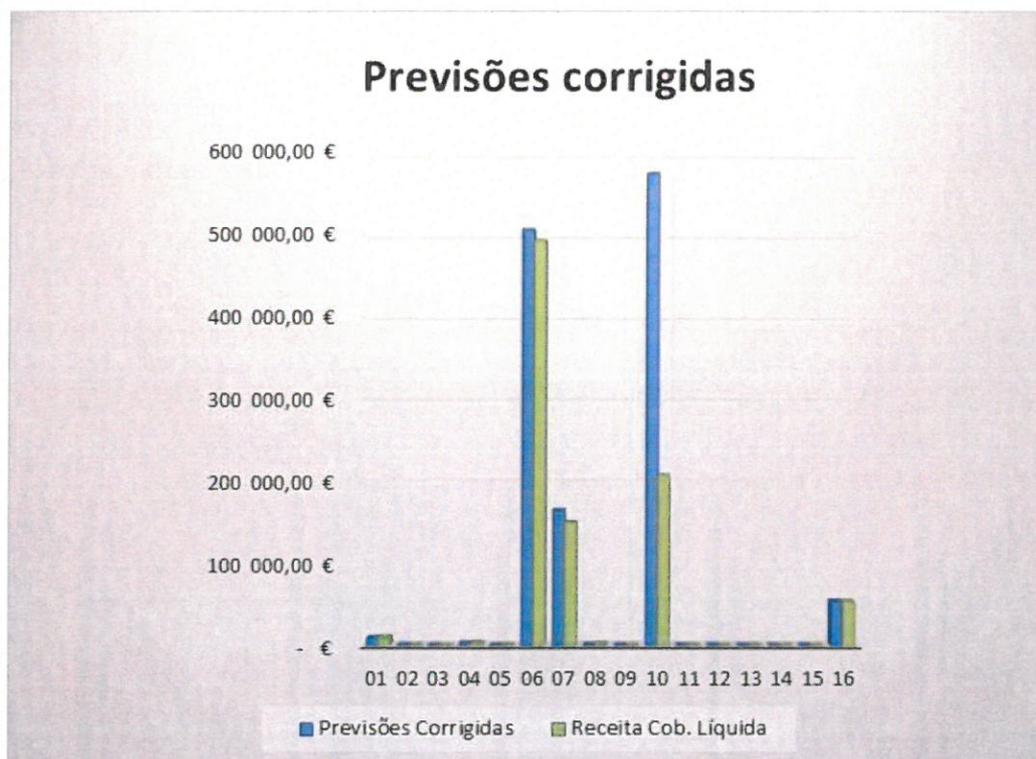


Gráfico 7 - Gráfico 4 - Análise às Previsões Corrigidas face ao Volume de Receitas

ANÁLISE DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

Na análise aos mapas de controlo orçamental e fluxos de caixa conclui-se que a União das Freguesias de CELEIRÓS, AVELEDA E VIMEIRO obteve uma execução orçamental onde as receitas arrecadadas são inferiores às despesas executadas, provocando uma diminuição do saldo para a gerência seguinte. O saldo da gerência anterior (execução orçamental) é de **54.019,04€** e o saldo para a gerência seguinte (execução orçamental) é de **22.198,33€**, o que se traduz num decréscimo de **31.820,71€**.

Operações Orçamentais		
	Receitas	Despesas
S.G. Anterior	54 019,04 €	-
Correntes	658 122,42 € <	724 147,47 €
Capital	208 063,10 € >	173 858,76 €
S.G. Seguinte	-	22 198,33 €
Total	920 204,56 €	920 204,56 €

Tabela 10 - Operações Orçamentais



Gráfico 8 - Relação das Receitas Cobradas e das Despesas Pagas

EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Na análise realizada ao Plano Plurianual de Investimentos, constata-se que o total de investimentos previstos é de **539.061,33€** e foram realizados **173.858,76€** daquele montante, o que se traduz num montante de execução de **32,25%**.

Análise dos investimentos do ano orçamental de 2022

Número do Projeto/Ação	Previsto para o ano de 2022	Realizado no período em análise	Grau de execução
1 2020/10	82 419,51 €	25 374,48 €	30,79%
1 2021/06	14 635,48 €	7 435,68 €	50,81%
1 2021/16	9 670,38 €	9 670,38 €	100,00%
1 2021/17	52 972,75 €	52 972,75 €	100,00%
1 2022/01	1 000,00 €	- €	0,00%
1 2022/06	- €	- €	0,00%
1 2022/07	2 500,00 €	432,28 €	17,29%
1 2022/08	7 749,00 €	2 324,70 €	30,00%
1 2022/09	7 195,50 €	- €	0,00%
1 2022/10	1 845,00 €	1 107,00 €	60,00%
1 2022/11	10 332,00 €	- €	0,00%
1 2022/12	1 111,33 €	1 111,30 €	100,00%
1 2022/13	6 356,62 €	6 356,62 €	100,00%
2 2022/02	16 425,84 €	2 735,03 €	16,65%
3 2019/06	3 263,33 €	3 263,33 €	100,00%
3 2019/20	7 593,27 €	7 593,27 €	100,00%
3 2019/22	- €	- €	0,00%
3 2019/23	8 403,95 €	8 403,95 €	100,00%
3 2021/12	300,00 €	214,65 €	71,55%
3 2021/15	23 739,86 €	22 239,86 €	93,68%
3 2021/18	88 724,07 €	- €	0,00%
3 2022/03	72 619,63 €	- €	0,00%
3 2022/04	66 772,60 €	21 402,45 €	32,05%
3 2022/05	53 431,21 €	1 221,03 €	2,29%
Totais	539 061,33 €	173 858,76 €	32,25%

Tabela 11 - Resumo da Execução do Plano Plurianual de Investimento

O grau de execução dos projetos/ações, varia entre 0,00% e 100% sendo este grau mais elevado associado aos projetos nº 1 2021/16 – Pavimentação rua da Lamela Celeirós, nº 1 2021/17 – Requalificação Parcial Avenida da Igreja Celeirós, nº 1 2022/12 – Pintura da Rua

Penedo da Cruz – AVELEDA, nº 1 2022/13 – Requalificação do Edifício da Junta de Vimeiro, nº 3 2019/06 – Requalificação da Rua Penedo da Cruz, nº 3 2019/20 – Pavimentação da Rua da Fonte Vimeiro e nº 3 2019/23 – Rua do Pinheiro. Por outro lado, o projeto com o valor executado mais elevado é o **nº 1 2021/17 – Requalificação Parcial Avenida da Igreja Celeirós** com um investimento realizado de 52.972,75€.

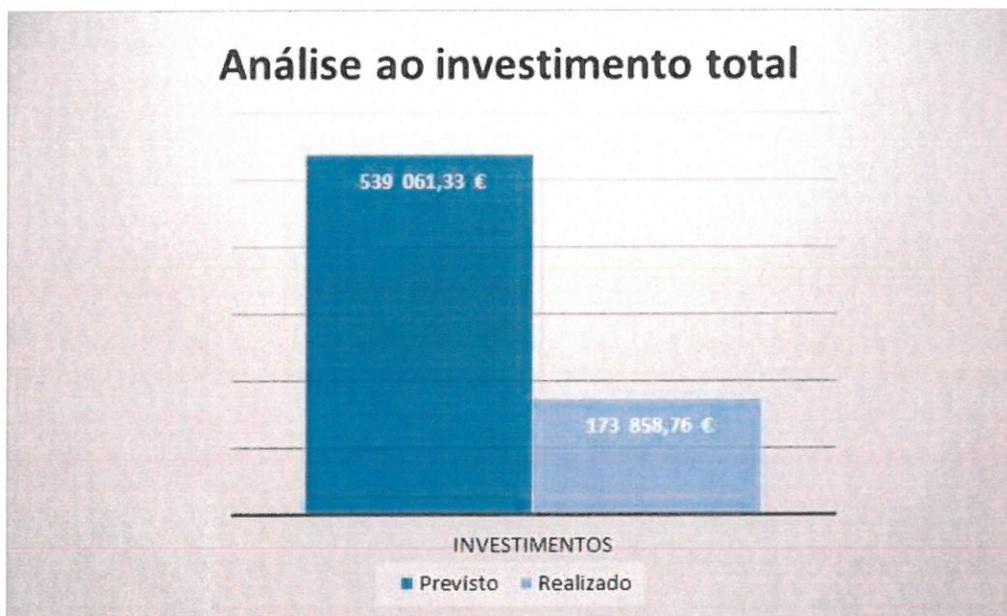


Gráfico 9 - Comparação dos Investimentos Previstos face aos Realizados na totalidade dos investimentos

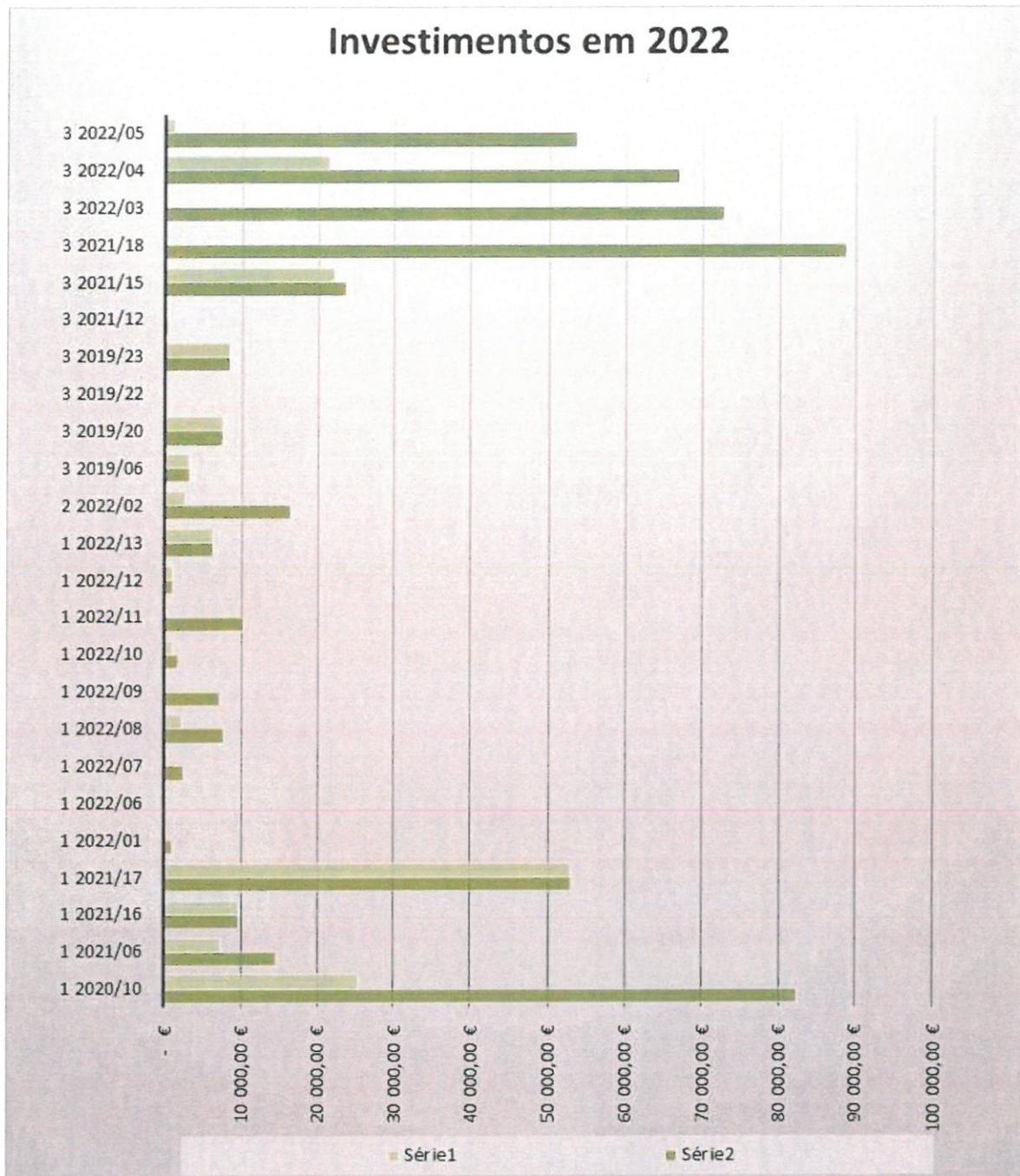


Gráfico 10 - Análise investimento previsto/realizado por projeto

PRESTAÇÃO DE CONTAS

RELATIVA AO ANO FINANCEIRO DE 2022

APROVADO	
PELA JUNTA DE FREGUESIA	Pela ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
Em reunião de <u>13/4/2023</u>	Em reunião de <u>Falco Manuel Braga Rêgo</u>

Freguesia de Celeiros Aveleda Vimieiro
Brasão

Assembleia de Freguesia de Celeiros Aveleda Vimieiro